

Federação de cardiologia para países de língua portuguesa

Já está em andamento a formação da Federação das Sociedades de Cardiologia de Língua

Portuguesa de cujas discussões a SBC participa. A entidade reunirá cardiologistas de diversos continentes onde estão os países em que se fala o idioma (ver quadro).



Foto: Jorge Correia Luís / JAS Farma© Abril 2009

Antonio Carlos Palandri Chagas e Hugo Madeira, presidente da Sociedade Portuguesa, assinam protocolo de intenção para criação da entidade.

A inclusão oficial da SBC depende de aprovação em assembleia geral, explica o coordenador de Planejamento e Infraestrutura da SBC, Miguel Antonio Moretti, representante brasileiro nas reuniões para a formatação da futura entidade. Apesar disso, o Brasil já participa dos debates, inclusive da redação da minuta do estatuto da federação.

O país, aliás, adianta Moretti, está fadado a exercer, juntamente com Portugal, um papel de liderança na entidade, pois concentra não apenas o maior número de cardiologistas falantes da língua, mas também a maior população e o maior número de serviços de cardiologia.

Identidade cultural facilitará pesquisa e intercâmbio

À primeira vista, quem tem mais a ganhar com o advento da Federação das Sociedades de Cardiologia de Língua Portuguesa são os países menores e mais pobres cujos médicos poderão se associar à SBC e à Sociedade Portuguesa de Cardiologia. O coordenador de Planejamento e Infraestrutura da SBC, Miguel Antonio Moretti

garante, porém, que os brasileiros também serão beneficiados.

Ele lembra que, montada a federação, será muito mais fácil programar estudos multicêntricos abrangendo vários países. Será facilitado também, exemplifica, o intercâmbio que trará médicos angolanos e moçambicanos para o Brasil e abrirá as portas dos hospitais africanos para os brasileiros.

“Não é apenas o idioma que, sendo o mesmo, facilitará esse trabalho”, insiste Moretti. É preciso lembrar também que esses países têm uma identidade cultural muito grande e que pesquisar em regiões onde o cardiologista brasileiro é bem recebido e onde é muito mais barato se manter é uma oportunidade que muitos já pensam em aproveitar.

Além de tudo, há de ser extremamente gratificante para o especialista brasileiro atender pessoas que, em decorrência da pobreza e da limitação de seus países, não tiveram oportunidade de receber os cuidados de um cardiologista, finaliza.

Onde se fala português?

América do Sul	Brasil
Europa	Portugal, Galiza (comunidade autônoma situada no noroeste da Espanha, ao norte de Portugal)
África	Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe
Ásia	Timor Leste, Macau, Índia e Sri-Lanka